

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, do Banco Bradesco Cartões S.A. (Bradesco Cartões), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em 27 de novembro de 2015, o Banco Central do Brasil aprovou a Assembleia Geral Extraordinária de 17 de novembro de 2015, que propôs a Redução do Capital da Instituição, no montante de 37,2 bilhões, a fim de ajustar o valor do capital próprio, que se mostra excessivo às suas efetivas necessidades, mediante a restituição ao Banco Bradesco S.A., único acionista do Banco Bradesco Cartões S.A.

Bradesco Cartões S.A.

No exercício, o Bradesco Cartões, registrou Lucro Líquido de R\$ 4,1 bilhões, correspondendo a R\$ 1.772,59 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 2,4 bilhões e Ativos Totais de R\$ 40,1 bilhões.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 27 de janeiro de 2016.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	2015	2014		2015	2014
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	27.089.608	18.650.230	CIRCULANTE	37.324.579	37.180.350
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	187.542	76.974	DEPÓSITOS	21.842.910	22.370.348
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	8.472.111	390.725	Depósitos Interfinanceiros (Nota 12a)	21.842.910	22.370.348
Aplicações no Mercado Aberto	303.257	390.725	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	4.169	3.788
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	8.168.854	-	Recursos em Trânsito de Terceiros	3.782	3.782
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS			Transferências Internas de Recursos	17	6
(Nota 6)			INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	7.473	9.202
Vinculados à Prestação de Garantias	16.173	15.234	OUTRAS OBRIGAÇÕES	15.470.027	14.797.012
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.680	2.367	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.071	1.649
Operações de Crédito (Nota 7)	13.493	12.867	Sociais e Estatutárias	7.200	136.000
Operações de Crédito - Setor Privado	2.505.054	2.181.206	Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a)	119.566	31.601
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	4.768.441	4.035.591	Diversas (Nota 13b)	15.340.190	14.627.762
OUTROS CRÉDITOS	15.842.847	15.917.583			
Rendas a Receber (Nota 8a)	7.196	651.255	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	425.593	202.021
Diversos (Nota 8b)	16.336.539	15.695.810	DEPÓSITOS	194.640	-
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(500.888)	(429.482)	Depósitos Interfinanceiros (Nota 12a)	194.640	-
OUTROS VALORES E BENS	65.881	68.508	OUTRAS OBRIGAÇÕES	230.953	202.021
Outros Valores e Bens	18.207	10.146	Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a)	230.953	202.021
Despesas Antecipadas	47.674	58.362			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.472.070	1.780.957	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.373.853	42.400.791
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	16.875	-	Capital:		
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	16.875	-	- De Domiciliados no País (Nota 14a)	1.168.000	38.049.468
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	140.749	193.755	Reservas de Lucros (Nota 14c)	1.243.633	4.412.896
Operações de Crédito - Setor Privado	243.630	229.852	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(37.780)	(61.573)
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(102.881)	(36.097)			
OUTROS CRÉDITOS	2.303.506	1.575.897			
Diversos (Nota 8b)	2.304.110	1.576.069			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(604)	(172)			
OUTROS VALORES E BENS	10.940	11.305			
Despesas Antecipadas	10.940	11.305			
PERMANENTE	10.562.247	59.351.975			
INVESTIMENTOS	9.822.490	58.568.600			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País (Nota 9)	9.822.488	58.568.598			
Outros Investimentos	2	2			
IMOBILIZADO DE USO	16.970	18.734			
Outras Imobilizações de Uso	49.533	46.873			
Depreciações Acumuladas	(32.563)	(28.139)			
INTANGÍVEL (Nota 10)	722.887	764.641			
Ativos Intangíveis	1.054.196	1.039.081			
Amortizações Acumuladas	(331.309)	(274.440)			
TOTAL	40.124.025	79.783.162	TOTAL	40.124.025	79.783.162

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	Exercícios findos em	
	2º Semestre 2015	31 de dezembro 2015
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	4.191.806	3.064.994
Operações de Crédito	3.927.702	3.017.687
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6c)	148.776	43.843
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6c)	58.481	3.464
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	5.171.612	4.074.576
Operações de Captações no Mercado (Nota 12b)	1.488.696	2.209.204
Operações de Empréstimos e Repasses	15	18
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7)	1.297.686	1.865.354
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(516.891)	(1.009.582)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	4.484.357	4.062.640
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	1.447.607	2.670.302
Despesas de Pessoal (Nota 16)	(95.949)	(157.554)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(621.716)	(1.014.495)
Despesas Tributárias (Nota 18)	(225.164)	(365.558)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 9)	3.101.778	3.899.731
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	493.942	577.560
Outras Despesas Operacionais (Nota 20)	(1.004.424)	(1.691.066)
RESULTADO OPERACIONAL	2.579.183	3.053.058
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	2.441	4.518
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	2.581.624	3.057.576
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 22a e b)	377.088	436.266
LUCRO LÍQUIDO	2.958.712	3.493.842
Número de ações (Nota 14a)	2.303.765.537	2.303.765.537
Lucro por lote de mil ações em R\$	1.284,29	1.516,58

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

	Exercícios findos em	
	2º Semestre 2015	31 de dezembro 2015
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.581.624	3.057.576
Ajustes ao Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.706.893)	(1.849.675)
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	1.297.686	1.865.354
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	62.608	107.585
Amortizações de Ágio	25.357	50.714
Depreciações e Amortizações	6.050	10.726
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(3.101.778)	(3.899.731)
Outros	3.184	18.790
Lucro Líquido Ajustado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	874.731	1.207.901
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(8.185.729)	(8.185.729)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(16.645)	(1.209)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	1.190	2.213
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(1.326.774)	(3.871.959)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito	(1.193.693)	(2.508.792)
Aumento/(Redução) em Depósitos	763.837	3.394.700
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	1.385.899	420.113
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(7.648)	(170.556)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	(7.697.184)	(9.518.829)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Alienação de Imobilizado de Uso	-	3
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.617)	(2.654)
Aquisição de Imobilizado de Uso por Incorporação	-	(5.281)
Alienação de Investimentos	-	97
Investimentos Incorporados	-	157.488
Aquisição de Investimentos por Incorporação	-	(1)
Aquisição de Investimentos	(750)	(160.751)
Aquisição de Intangível	(10.780)	(2.823)
Aquisição de Intangível por Incorporação	-	(5.754)
Redução de Capital em Controlada	49.150.022	323.708
Aumento de Capital em Controlada	-	(24.000)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	2.395.429	2.199
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	51.532.304	445.017
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Redução de Capital Social	(36.997.777)	(36.997.777)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	(6.541.491)	(6.770.991)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(43.539.268)	(1.505.250)
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	295.852	342.728
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	194.947	467.699
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	490.799	467.699
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	295.852	342.728

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL
O Banco Bradesco Cartões S.A. (Bradesco Cartões ou Instituição) atuando como banco múltiplo, tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento), inclusive câmbio, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. É parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.
As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.
Para fins de clareza e análise, informamos que os dados completos de todos os negócios de cartões constam das Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco. Nas Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco Cartões S.A., estão sendo apresentadas parte dos negócios de cartões, ou seja, somente daqueles portfólios e ativos vinculados diretamente a esta entidade jurídica.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (impairment) e ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.
As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 27 de janeiro de 2016.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) Moeda funcional e de apresentação
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.
As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a operações no exterior, que são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez
As operações comprissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários
Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais são reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

continua...

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO

AIG RESEGUROS BRASIL S.A.	28
AIG SEGUROS BRASIL S.A.	3
BANCO BRADESCO CARTOES S.A.	16
IOCHPE MAXION SA	42
PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	10
PORTO SEGURO S/A	33
TOKIO MARINE SEGURADORA S/A	20

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificadas de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedger*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedger*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedger*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, têm a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedger* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

g) Operações de créditos, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo) e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em consideração as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2016, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Em decorrência da alteração da alíquota, o Bradesco Cartões constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

j) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida

São registradas e amortizadas, quando aplicável, em um período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável: e

- *Software*

São registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvol-

b) Classificação por categorias e prazos

Títulos	2015			2014		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (1)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado
Instrumentos financeiros derivativos	1.704	11.789	-	13.493	13.493	-
Títulos para negociação (2)	-	-	2.680	2.680	2.681	(1)
Letras financeiras do tesouro	-	-	2.680	2.680	2.681	(1)
Total em 2015	1.704	11.789	2.680	16.173	16.174	(1)
Total em 2014	12.851	16	2.367			

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes; e

(2) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

c) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Exercícios findos em	
	2015	2014
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	174.452	43.401
Instrumentos financeiros derivativos	89.338	3.464
Títulos de renda fixa	314	442
Total	264.104	47.307

d) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco Cartões participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos "a termo", registrados em contas patrimoniais e de compensação, em um contexto integrado com o controlador e empresas ligadas, que se destinam a atender às necessidades próprias, para administração de suas exposições. Os instrumentos financeiros derivativos, quando utilizados pela Instituição como instrumentos de "hedger", destinam-se a protegê-lo contra variações nas taxas de juros de ativos e passivos. Os derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou índices, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificados nos contratos. O valor justo dos contratos a termo é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados.

A política de gestão de risco da Organização Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominante, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Banco Bradesco e empresas controladas.

I - Valor dos instrumentos registrados em contas de compensação

	2015		2014	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Contratos a termo (1)				
Compromissos de compra:				
- Moeda estrangeira (US\$)	1.223.226	810.004	916.874	476.136
Compromissos de venda:				
- Moeda estrangeira (US\$)	413.222	-	440.738	-

(1) Contratos efetuados em dólar.

7) OPERAÇÕES DE CRÉDITOS E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Modalidades e prazos

Operações de crédito	Curso normal							Total (A)		
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2015	%	2014	%
	Empréstimos	1.281.505	105.219	98.841	304.968	402.248	176.390	2.369.171	13,5	2.146.008
Outros créditos (1)	8.365.211	3.282.147	681.171	1.435.987	1.411.847	12.434	15.188.797	86,5	14.488.690	87,1
Total em 2015	9.646.716	3.387.366	780.012	1.740.955	1.814.095	188.824	17.557.968	100,0		
Total em 2014	7.129.881	3.892.789	1.166.381	2.343.635	1.924.695	177.317			16.634.698	100,0

Operações de crédito	Curso anormal					Total (B)			
	Parcelas vencidas								
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	2015	%	2014	%
Empréstimos	287.658	262.797	233.907	613.340	949.910	2.347.612	100,0	1.888.025	100,0
Total em 2015	287.658	262.797	233.907	613.340	949.910	2.347.612	100,0		
Total em 2014	242.979	224.219	173.283	486.134	761.410			1.888.025	100,0

Operações de crédito	Curso anormal							Total (C)			Total geral (A+B+C)			
	Parcelas vencidas													
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2015	%	2014	%	2015	%	2014	%
Empréstimos	85.626	16.114	19.880	43.937	62.491	67.240	295.288	100,0	231.410	100,0	5.012.071	24,8	4.265.443	22,7
Outros créditos (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.188.797	75,2	14.488.690	77,3
Total em 2015	85.626	16.114	19.880	43.937	62.491	67.240	295.288	100,0			20.200.868	100,0		
Total em 2014	30.024	24.077	19.642	46.673	56.408	54.586			231.410	100,0			18.754.133	100,0

(1) Outros créditos compreendem títulos e créditos a receber (cartão de crédito).

vimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

k) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

l) Depósitos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia.

m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação da CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

Passivos contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

Obrigações legais - Provisão para riscos fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

n) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias, auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, incorridos (em base *pro rata* dia).

o) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Disponibilidades em moeda nacional	101	101
Disponibilidades em moeda estrangeira	187.441	76.873
Total de disponibilidades (caixa)	187.542	76.974
Aplicações no mercado aberto (1)	303.257	390.725
Total caixa e equivalentes de caixa	490.799	467.699

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Vencimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	1 a 30 dias	91 a 180 dias	Acima de 360 dias	Total
Aplicação no mercado aberto:				
Posição bancada				
- Letras do tesouro nacional	303.257	-	-	303.257
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	8.168.854	16.875	8.185.729
Total em 2015	303.257	8.168.854	16.875	8.488.986
Total em 2014	390.725	-	-	390.725

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Exercícios findos em	
	2015	2014
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada	47.510	43.401
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	126.942	-
Total (Nota 6c)	174.452	43.401

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação da carteira distribuída pelas rubricas de publicação

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Instrumentos financeiros derivativos	13.493	12.867
Vinculados à prestação de garantias	-	-
Letras financeiras do tesouro	2.680	2.367
Total	16.173	15.234

	2015			2014		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (1)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado
Instrumentos financeiros derivativos	1.704	11.789	-	13.493	13.493	-
Títulos para negociação (2)	-	-	2.680	2.680	2.681	(1)
Letras financeiras do tesouro	-	-	2.680	2.680	2.681	(1)
Total em 2015	1.704	11.789	2.680	16.173	16.174	(1)
Total em 2014	12.851	16	2.367			

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes; e

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Modalidades e níveis de riscos

Operações de crédito	Nível de risco					Em 31 de dezembro - R\$ mil							
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	2015	%	2014
Empréstimos.....	16.279	1.076.196	282.490	818.442	395.486	300.546	266.903	225.995	1.629.734	5.012.071	24,8	4.265.443	22,7
Outros créditos.....	1.179.685	9.475.339	1.387.976	2.721.863	135.088	41.830	27.341	17.602	202.073	15.188.797	75,2	14.488.690	77,3
Total em 2015	1.195.964	10.551.535	1.670.466	3.540.305	530.574	342.376	294.244	243.597	1.831.807	20.200.868	100,0		
%.....	5,9	52,2	8,3	17,5	2,6	1,7	1,5	1,2	9,1				
Total em 2014	1.188.911	10.217.842	1.527.366	3.239.659	402.014	260.033	230.208	197.571	1.490.529			18.754.133	
%.....	6,3	54,5	8,1	17,3	2,1	1,4	1,2	1,1	8,0				100,0

c) Concentração das operações de crédito e outros créditos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2015	%	2014	%
Maior devedor.....	20.931	0,1	25.630	0,1
Dez maiores devedores.....	74.041	0,4	91.790	0,5
Vinte maiores devedores.....	108.855	0,5	128.508	0,7
Cinquenta maiores devedores.....	167.478	0,8	204.225	1,1
Cem maiores devedores.....	253.878	1,3	282.441	1,5

d) Setor de atividade econômica

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2015	%	2014	%
Setor privado				
Pessoa física.....	17.631.048	87,3	16.347.597	87,2
Outros serviços.....	1.221.685	6,0	1.084.626	5,8
Comércio.....	865.187	4,3	823.447	4,4
Indústria.....	436.330	2,2	440.120	2,3
Intermediários financeiros.....	46.018	0,2	58.343	0,3
Total	20.200.868	100,0	18.754.133	100,0

e) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Carteira				Provisão							
		Curso normal		Curso anormal		Específica		2015		2014			
		Vencidas	Vencidas	Genérica	Excedente	Total	%	Total	%				
AA.....	-	1.195.964	-	1.195.964	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A.....	0,5	10.551.535	-	10.551.535	-	-	52.758	216	52.974	1,9	51.266	2,2	
B.....	1,0	1.547.727	122.739	1.670.466	1.174	53	15.477	707	17.411	0,6	15.845	0,7	
C.....	3,0	3.312.079	228.226	3.540.305	6.360	487	99.362	80.137	186.346	6,5	153.703	6,6	
Subtotal		16.607.305	350.965	16.958.270	83,9	7.534	540	167.597	81.060	256.731	9,0	220.814	9,5
D.....	10,0	295.842	234.732	530.574	20.020	3.454	29.584	105.849	158.907	5,5	120.403	5,2	
E.....	30,0	108.892	233.484	342.376	60.558	9.487	32.668	68.304	171.017	5,9	129.887	5,6	
F.....	50,0	74.700	219.544	294.244	94.905	14.867	37.350	58.702	205.824	7,2	161.031	6,9	
G.....	70,0	54.888	188.709	243.597	112.391	19.705	38.421	72.957	203.474	8,5	197.472	8,5	
H.....	100,0	416.341	1.415.466	1.831.807	1.265.806	149.660	416.341	-	1.831.807	63,9	1.490.529	64,3	
Subtotal		850.663	2.291.935	3.242.598	16,1	1.553.680	197.173	554.364	305.812	2.611.029	91,0	2.099.322	90,5
Total em 2015		17.557.968	2.642.900	20.200.868		1.561.214	197.713	721.951	386.872	2.867.760			
%.....		86,9	13,1	100,0		54,4	6,9	25,2	13,5	100,0			
Total em 2014		16.634.698	2.119.435	18.754.133		1.249.814	150.409	625.473	294.440			2.320.136	
%.....		88,7	11,3	100,0		53,9	6,5	26,9	12,7				100,0

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Saldo inicial.....	2.320.136	1.612.128
Constituição.....	2.440.144	1.865.354
Baixas para prejuízo.....	(1.892.520)	(1.505.943)
Saldo incorporado.....	-	348.597
Saldo final	2.867.760	2.320.136
Provisão específica (1).....	1.758.927	1.400.223
Provisão genérica (2).....	721.961	625.473
Provisão excedente (3).....	386.872	294.440
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (4)	375.630	336.951
Renegociação de créditos no exercício	1.505.371	1.222.829

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;
(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadradas no item anterior;
(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos

9) INVESTIMENTOS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Lucro líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)	Participação no capital social %	Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (1)		
						2015	2014	2015	2014	
						Em 31 de dezembro - R\$ mil		Em 31 de dezembro - R\$ mil		
Banco Bradesco BERJ S.A. (2).....	3.087.000	4.661.747	3.612.708	-	155	100,000	4.661.747	54.303.830	3.612.708	3.475.239
Banco Bradesco S.A. (2).....	1.991.716	2.736.567	297.405	-	3.216.662	100,000	2.736.567	2.441.984	297.405	192.335
Banco CBS S.A. (2).....	138.000	131.577	(7.816)	-	230.164	98,958	130.206	138.001	(7.734)	(6.070)
Bradescard Elo Participações S.A. (2).....	657.155	1.334.153	273.872	-	4.167.605	100,000	1.334.153	1.082.882	273.872	174.073
Bankpar Consultoria e Serviços Ltda. (2).....	493.500	806.063	155.520	493.500	100,000	806.063	492.020	155.520	24.577	24.577
Imagra Imobiliária e Agrícola Ltda. (2).....	111.701	235.194	37.818	71.576	64,078	100,000	150.709	126.706	24.233	21.196
Shopfácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A. (2).....	2.001	3.738	167	-	2.106	80,000	2.991	2.859	134	364
MPO Processadora de Pagamentos Móveis S.A. (2).....	23.550	104	(2.028)	-	1.413.069	50,000	52	316	(1.014)	(9.978)
Trenton Holdings S.A. (3).....	-	-	-	-	-	-	-	-	20.635	-
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (4).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.542
Banco Bankpar S.A. (5).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.453
Total						9.822.468	58.568.598	4.375.759	3.899.731	

(1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicáveis;
(2) Redução no valor do investimento devido à redução de capital social do Banco Bradesco BERJ S.A. de R\$ 49.203.095 mil, sendo R\$ 49.150.022 mil em espécie e R\$ 53.073 mil através da transferência de participação acionária em outra subsidiária da Organização Bradesco, conforme AGE de 17.11.2015;
(3) Empresa adquirida em 31.1.2015. Alienada na redução de capital conforme AGE de 17.11.2015;
(4) Empresa adquirida na incorporação da Dueville Holdings S.A. e incorporada pelo Banco Bradesco BERJ S.A. em 30.4.2014; e
(5) Empresa adquirida na incorporação da Dueville Holdings S.A. e incorporada pelo Banco Bradesco Cartões S.A. em 30.6.2014.

10) INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Taxa amortização	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
		Custo	Amortização	Custo líquido de amortização	2015
Software (1).....	20%	28.034	(8.038)	19.996	8.738
Carteira de clientes.....	20%	11.873	(10.532)	1.341	3.639
Rentabilidade futura/carteira de clientes (2).....	5%	1.014.289	(312.739)	701.550	752.264
Total em 2015		1.054.196	(331.309)	722.887	
Total em 2014		1.039.081	(274.440)	764.641	

(1) Software adquiridos de empresas especializadas; e
(2) Representado pelo ágio na aquisição da participação acionária do Banco Bradesco S.A., amortizável mediante a realização por rentabilidade futura/carteira de clientes registrados no Ativo Permanente, que será amortizado até novembro de 2029. No exercício de 2015 foi amortizado o montante de R\$ 50.714 mil (2014 - R\$ 50.714 mil).

11) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes
Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta, a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão da interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda desses depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões. A principal questão é: IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito - R\$ 195.074 mil (2014 - R\$ 181.373 mil); pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias.

IV - Movimentação das provisões

	R\$ mil			
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e previdenciárias (1)	Total
No início do exercício de 2015.....	9.126	30.198	191.648	191.648
Constituições líquidas de reversões.....	5.049	74.979	7.486	7.486
Atualização monetária.....	926	4.595	19.580	19.580
Baixas por pagamento.....	(1.868)	(56.912)	-	-
No final do exercício de 2015 (Nota 13)	13.233	52.860	218.714	218.714

(1) Compreende, substancialmente, a obrigações legais.

As provisões referentes às ações judiciais do Bradesco Cartões são consideradas de longo prazo devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não divulgamos a estimativa quanto ao cronograma de saída de benefícios econômicos.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré", amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco e perda possível não são reconhecidos contabilmente. O principal processo com essa classificação é: Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, no montante de R\$ 89.937 mil (2014 - R\$ 83.074 mil).

12) DEPÓSITOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Depósitos Interfinanceiros.....	208.380	173.428	161.321	345.081	20.954.700	194.640
Total em 2015	208.380	173.428	161.321	345.081	20.954.700	194.640
Total em 2014	1.308.395	3.988	3.342	6.472	21.048.151	-

como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 7e); e
(4) Classificadas em receitas de operações de crédito.

8) OUTROS CRÉDITOS

a) Rendas a receber

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Dividendos.....	7.196	651.255

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

15) RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	2014
Rendas com cartão de crédito (1)	1.621.950	1.571.990
Comissões	1.196.512	1.098.312
Total	2.818.462	2.670.302

(1) Inclui tarifas bancárias e anuidades.

16) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	2014
Proventos	81.226	77.692
Benefícios	34.888	32.631
Encargos sociais	29.159	28.744
Participação dos empregados nos lucros	13.452	12.863
Outras	14.277	5.624
Total	173.002	157.554

17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	2014
Serviços de terceiros	652.994	549.584
Comunicações	145.670	134.292
Processamento de dados	88.182	60.193
Propagandas, promoções e publicidades	76.485	75.046
Depreciações e amortizações	61.440	58.327
Serviços técnicos especializados	58.343	34.744
Materiais, energia e outros	43.764	44.256
Outras	73.881	58.053
Total	1.200.759	1.014.495

18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	2014
Contribuição à COPINS	272.068	156.865
Contribuição ao PIS	44.844	25.975
Impostos sobre serviços - ISS	13.819	12.742
Outras	34.827	26.256
Total	365.558	221.838

19) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	2014
Variações monetárias e cambiais ativas	642.741	364.728
Reverso de outras provisões operacionais	102.601	53.719
Recetas de recuperação de encargos e despesas	19.044	20.005
Outras (1)	267.998	139.108
Total	1.032.384	577.560

(1) Em 2015, inclui R\$ 205.153 mil (2014 - R\$ 100.109 mil) referente à receita de antecipação de pagamentos aos estabelecimentos.

20) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	2014
Despesas com comercialização de cartão de crédito	1.324.304	1.265.724
Descontos concedidos em renegociações	173.611	183.733
Variações monetárias e cambiais (1)	362.349	148.811
Outras	142.665	92.798
Total	2.002.929	1.691.066

(1) Inclui R\$ 271.133 mil (2014 - R\$ 102.957 mil), referente à variação cambial sobre programa de fidelidade.

21) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador (Banco Bradesco S.A.), empresas controladas e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Disponibilidades:		
Banco Bradesco S.A.	187.441	76.873
Aplicações no mercado aberto:		
Banco Bradesco S.A.	303.257	390.725
Aplicações em depósitos interfinanceiros:		
Banco Bradesco S.A.	8.185.729	-
Captação em depósitos interfinanceiros:		
Banco Bradesco S.A.	(22.037.550)	(22.370.348)
Instrumentos financeiros derivativos:		
Banco Bradesco S.A.	6.020	3.665
Juros sobre o capital próprio/dividendos:		
Banco Bradesco S.A.	(7.200)	(136.000)
Banco Bradesco BERJ S.A.	-	646.906
Banco Bradescard S.A.	2.825	1.827
Bradescard Elo Participações S.A.	2.602	1.654
Bankpar Consultoria e Serviços Ltda.	1.477	663
Outras	292	205

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2015, foi determinado o valor máximo de R\$ 6.500 mil (2014 - R\$ 8.500 mil) para remuneração dos Administradores e de R\$ 6.500 mil (2014 - R\$ 8.500 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Proventos	6.310	6.713
Contribuição ao INSS	1.420	1.511
Total	7.730	8.224

Benefícios pós-emprego

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Planos de previdência complementar de contribuição definida	6.318	7.144
Total	6.318	7.144

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
 - Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
 - Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
- Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

22) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	2014
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	3.508.859	3.057.576
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1)	(1.578.987)	(1.223.030)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas	1.204.091	1.559.893
Juros sobre o capital próprio pagos	864.900	96.000
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(22.494)	(15.382)
Crédito tributário líquido do passivo diferido (2)	192.946	-
Outros valores (3)	(85.676)	18.785
Imposto de renda e contribuição social do exercício	574.780	436.266

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social para as empresas financeiras e equiparadas, e do ramo segurador, e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15; e (iii) de 9% para as demais empresas;

(2) Constituição de crédito tributário, líquido do passivo diferido, relativo à majoração de alíquota da contribuição social, conforme Lei nº 13.169/15; e

(3) Inclui, basicamente, (i) o efeito da majoração da alíquota da contribuição social sobre os lucros, de acordo com a Lei nº 13.169/15; e (ii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em	
	2015	2014
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	223.453	(64.350)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias	147.074	500.616
Base negativa	4.893	-
Prejuízo fiscal	6.014	-
Ativação de crédito tributário Lei nº 13.169/15		
Adições temporárias	193.342	-
Base negativa	4	-
Total dos impostos diferidos	351.327	500.616
Imposto de renda e contribuição social do exercício	574.780	436.266

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2014	Constituição (1)	Realização	Saldo em 31.12.2015
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.495.993	1.334.627	1.095.110	1.735.510
Provisões civis	11.774	11.940	64	23.650
Provisões fiscais	14.875	12.341	1.397	25.819
Provisões trabalhistas	3.665	4.819	2.749	5.735
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	1.726	-	1.726	-
Outros valores	382.278	319.546	241.811	460.013
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.910.311	1.683.273	1.342.857	2.250.727
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país	-	10.911	-	10.911
Total dos créditos tributários (Nota 8b) (2)	1.910.311	1.694.184	1.342.857	2.261.638
Obrigações fiscais diferidas (Nota 13a)	3.129	1.059	-	4.188
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	1.907.182	1.693.125	1.342.857	2.257.450

(1) Inclui o montante de R\$ 193.346 mil, relativo à majoração de alíquota da contribuição social sobre as adições temporárias e base negativa previstos de realização até dezembro de 2018, baseados em estudos técnicos e análises realizadas pela Administração, conforme Lei nº 13.169/15; e

(2) Os créditos tributários foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 e Lei nº 13.169/15 (Nota 3h).

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro de 2015 - R\$ mil			
	Diferenças temporárias Imposto de renda	Contribuição social	Prejuízo fiscal e base negativa Imposto de renda	Contribuição social
2016	346.887	259.720	6.014	4.897
2017	346.887	259.651	-	-
2018	345.262	258.460	-	-
2019	247.391	186.469	-	-
Total	1.286.427	964.300	6.014	4.897

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 2.111.304 mil (2014 - R\$ 1.795.440 mil) de diferenças temporárias.

Todos os créditos tributários do Bradesco Cartões foram devidamente ativados.

e) Obrigações fiscais diferidas

A instituição possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 4.188 mil (2014 - R\$ 3.129 mil) relativas a ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários R\$ 1.372 mil (2014 - R\$ 1.371 mil) e atualização monetária de depósitos judiciais de R\$ 2.816 mil (2014 - R\$ 1.758 mil). Inclui, em 2015, o montante de R\$ 400 mil, relativo à majoração da alíquota da CSLL, de acordo com a Lei nº 13.169/15.

23) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

O Bradesco Cartões, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

- Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:
- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
 - Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
 - Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
 - Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
 - Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
 - Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
 - Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
 - Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conciliativa para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis; e
 - Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2016).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Não houve eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

A DIRETORIA

Silvio José Alves – Contador – CRC 1SP202567/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do

Banco Bradesco Cartões S.A.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco Cartões S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de

expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco Cartões S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2015, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 27 de janeiro de 2016



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3

Certificação Digital.
Segura, ágil e 100% confiável.

Imprensa Oficial, a Autoridade Certificadora Oficial do Governo do Estado de São Paulo.

www.imprensaoficial.com.br

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO

AIG RESSEGUROS BRASIL S.A.	28
AIG SEGUROS BRASIL S.A.	3
BANCO BRADESCO CARTOES S.A.	16
IOCHPE MAXION SA	42
PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	10
PORTO SEGURO S/A	33
T	



Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, do Banco Bradesco Cartões S.A. (Bradesco Cartões), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em 27 de novembro de 2015, o Banco Central do Brasil aprovou a Assembleia Geral Extraordinária de 17 de novembro de 2015, que propôs a Redução do Capital da Instituição, no montante de R\$ 37,2 bilhões, a fim de ajustar o valor do capital próprio, que se mostra excessivo às suas efetivas necessidades, mediante a restituição ao Banco Bradesco S.A., único acionista do Banco Bradesco Cartões S.A.

No exercício, o Bradesco Cartões, registrou Lucro Líquido de R\$ 4,1 bilhões, correspondendo a R\$ 1.772,59 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 2,4 bilhões e Ativos Totais de R\$ 40,1 bilhões.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 27 de janeiro de 2016.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	2015	2014		2015	2014
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	27.089.608	18.650.230	CIRCULANTE	37.324.579	37.180.350
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	187.542	76.974	DEPÓSITOS	21.842.910	22.370.348
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	8.472.111	390.725	Depósitos Interfinanceiros (Nota 12a)	21.842.910	22.370.348
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	303.257	390.725	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	4.169	3.788
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	8.168.854	2.181.206	Recursos em Trânsito de Terceiros	4.152	3.782
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	16.173	15.234	Transferências Internas de Recursos	17	6
Vinculados à Prestação de Garantias	2.680	2.367	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	7.473	9.202
Instrumentos Financeiros Derivativos	13.493	12.867	OUTRAS OBRIGAÇÕES	15.470.027	14.797.012
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	2.505.254	2.181.206	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assesmentados	3.071	1.549
Operações de Crédito - Setor Privado	4.768.441	4.035.591	Sociais e Estatutárias	7.200	136.000
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.263.387)	(1.854.385)	Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a)	119.566	31.601
OUTROS CRÉDITOS	15.842.847	15.917.583	Diversas (Nota 13b)	15.340.190	14.627.762
Remdas e Receber (Nota 8a)	7.196	651			
Diversos (Nota 8b)	16.336.539	15.695.810			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(500.888)	(429.482)	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	425.593	202.021
OUTROS VALORES E BENS	65.881	68.508	DEPÓSITOS	194.640	-
Outros Valores e Bens	18.207	10.146	Depósitos de Lucros (Nota 12a)	194.640	-
Despesas Antecipadas	47.674	58.362	OUTRAS OBRIGAÇÕES	230.953	202.021
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.472.070	1.780.957	Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a)	230.953	202.021
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	16.875	-			
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	140.749	193.755	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.373.853	42.400.791
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	243.630	229.852	Capital:		
Operações de Crédito - Setor Privado	243.630	229.852	- De Domiciliados no País (Nota 14a)	1.168.000	38.049.468
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(102.881)	(36.097)	Reservas de Lucros (Nota 14c)	1.242.533	4.112.896
OUTROS CRÉDITOS	1.785.759	1.575.069	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(37.780)	(61.573)
Diversos (Nota 8b)	2.304.110	1.376.069			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(604)	(172)			
OUTROS VALORES E BENS	10.940	11.305			
Despesas Antecipadas	10.940	11.305			
PERMANENTE	10.562.347	59.351.975			
INVESTIMENTOS	9.822.490	58.568.600			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País (Nota 9)	9.822.488	58.568.598			
Outros Investimentos	2	2			
IMOBILIZADO DE USO	16.970	18.734			
Outras Imobilizações de Uso	49.533	46.873			
Depreciações Acumuladas	(32.563)	(28.139)			
INTANGÍVEL (Nota 10)	722.887	784.641			
Ativos Intangíveis	1.054.196	1.039.081			
Amortizações Acumuladas	(331.309)	(274.440)			
TOTAL	40.124.025	79.783.162	TOTAL	40.124.025	79.783.162

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	2º Semestre 2015	Exercícios findos em 31 de dezembro 2015	2014
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.249.506	4.191.806	3.064.994
Operações de Crédito	2.042.249	3.927.702	3.017.687
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6c)	148.776	174.796	43.843
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6c)	58.481	94.304	9.464
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.766.397	5.171.612	4.074.576
Operações de Captações no Mercado (Nota 12b)	1.468.696	2.731.442	2.209.204
Operações de Empréstimos e Repasses	15	26	18
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7)	1.297.686	2.440.144	1.865.354
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(516.891)	(979.806)	(1.009.582)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	3.096.074	4.484.357	4.062.640
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	1.447.607	2.618.462	2.670.302
Despesas de Pessoal (Nota 16)	(95.949)	(173.002)	(157.554)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(621.716)	(1.201.716)	(1.014.495)
Despesas Tributárias (Nota 19)	(225.166)	(365.558)	(221.839)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 9)	3.101.778	4.375.759	3.899.731
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	493.942	1.032.384	577.560
Outras Despesas Operacionais (Nota 20)	(1.004.424)	(2.002.929)	(1.691.066)
RESULTADO OPERACIONAL	2.579.183	3.504.551	3.053.058
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	2.441	4.308	4.518
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	2.581.624	3.508.859	3.057.576
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 22a e b)	377.088	574.780	438.266
LUCRO LÍQUIDO	2.958.712	4.083.639	3.493.842
Número de ações (Nota 14a)	2.303.765.537	2.303.765.537	2.303.765.537
Lucro por lote de mil ações em R\$	1.284,29	1.772,59	1.516,58

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

	2º Semestre 2015	Exercícios findos em 31 de dezembro 2015	2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.581.624	3.508.859	3.057.576
Ajustes ao Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.706.893)	(1.746.141)	(1.848.675)
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	1.297.686	2.440.144	1.865.354
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	62.608	112.615	107.585
Amortizações de Ativo	25.357	50.714	50.714
Depreciações e Amortizações	6.050	10.726	7.613
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(3.101.778)	(4.375.759)	(3.899.731)
Outros	3.184	15.419	18.790
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	874.731	1.762.718	1.207.901
(Aumento/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(8.185.729)	(8.185.729)	-
(Aumento/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(16.645)	(2.668)	(1.209)
(Aumento/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	1.190	381	2.213
(Aumento/Redução em Operações de Crédito	(1.326.774)	(520.203)	(3.871.959)
(Aumento/Redução em Operações de Crédito	(1.189.693)	(2.639.148)	(2.508.792)
Aumento/(Redução) em Depósitos	763.837	3.394.700	3.394.700
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	1.385.899	420.113	3.350.663
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(7.648)	(170.556)	(170.556)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	(7.697.184)	(9.518.829)	1.402.961
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Alienação de Imobilizado de Uso	-	3	18
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.617)	(5.622)	(2.654)
Aquisição de Imobilizado de Uso por Incorporação	-	-	(5.281)
Alienação de Investimentos	-	-	97
Investimentos Incorporados em Coligadas e Controladas	-	-	157.488
Aquisição de Investimentos por Incorporação	-	-	(1)
Aquisição de Investimentos	(750)	(160.751)	-
Aquisição de Intangível	(10.780)	(12.303)	(2.823)
Aquisição de Intangível por Incorporação	-	-	(3.734)
Redução de Capital em Controladas	49.150.022	49.150.022	323.708
Aumento de Capital em Controladas	-	-	(24.000)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	2.395.429	4.339.348	2.199
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	51.532.304	53.310.697	445.017
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
Redução de Capital Social	(36.997.777)	(36.997.777)	-
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	(6.541.899)	(6.541.899)	(1.505.250)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(43.539.676)	(43.768.768)	(1.505.250)
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	295.852	23.100	342.728
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	194.947	467.699	124.971
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	490.799	467.699	467.699
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	295.852	23.100	342.728

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL
O Banco Bradesco Cartões S.A. (Bradesco Cartões ou Instituição) atuando como banco múltiplo, tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento), inclusive câmbio, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. É parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e as demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. Para fins de clareza e análise, informamos que os dados completos de todos os negócios de cartões constam das Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco. Nas Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco Cartões S.A., estão sendo apresentadas parte dos negócios de cartões, ou seja, somente daqueles portfólios e ativos vinculados diretamente a esta entidade jurídica.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.639/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (impairment) e ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.
As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 27 de janeiro de 2016.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) Moeda funcional e de apresentação
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.
b) Apreciação do resultado
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.
As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no índice exponencial, exceto aquelas relativas a operações no exterior, que são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.
c) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.
d) Aplicações interfinanceiras de liquidez
As operações comprometidas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.
e) Títulos e valores mobiliários
Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização e;
Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.
Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.
f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)
São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não.
As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.
Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com sua natureza em:
Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
Hedge de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, têm a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente em conta de resultado.
g) Operações de créditos, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa
As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo) e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica e

a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso	Classificação do cliente
de 15 a 30 dias	B
de 31 a 60 dias	C
de 61 a 90 dias	D
de 91 a 120 dias	E
de 121 a 150 dias	F
de 151 a 180 dias	G
superior a 180 dias	H

A atualização (*accrued*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existante e a provisão é revertida para o nível "G".

As operações negociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em consideração as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos níveis de risco e crédito.

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)
Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2015, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Em decorrência da alteração da alíquota, o Bradesco Cartões constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.639/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.



Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
 O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação da CVM nº 504/09, sendo:
 • Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabam mais recursos, caracterizando o ganho com praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo originário. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
 • Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
 • Passivos contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
 • Obrigações legais - Provisão para riscos fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Vencimentos

	Acima de			Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	1 a 30 dias	91 a 180 dias	360 dias	2015	2014
Aplicação no mercado aberto:					
Posição bancada					
- Letras do tesouro nacional	303.257	-	-	303.257	390.725
Aplicações em depósitos interfinanceiros					
- Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	8.168.854	16.875	8.185.729	-
Total em 2015	303.257	8.168.854	16.875	8.488.986	-
Total em 2014	390.725	-	-	-	390.725

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez
 Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada	47.510	43.401
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	126.942	-
Total (Nota 6c)	174.452	43.401

o) Eventos subsequentes
 Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.
 São compostos por:
 • Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
 • Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Disponibilidades em moeda nacional	101	101
Disponibilidades em moeda estrangeira	187.441	76.873
Total de disponibilidades (caixa)	187.542	76.974
Aplicações no mercado aberto (1)	303.257	390.725
Total caixa e equivalentes de caixa	490.799	467.699

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

b) Classificação por categorias e prazos

Títulos	Em 31 de dezembro - R\$ mil			Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	Acima de 360 dias	2015	2014
Instrumentos financeiros derivativos	1.704	11.789	-	13.493	12.867
Títulos para negociação (2)	-	-	2.680	2.680	(1)
Letras financeiras do tesouro	-	-	2.680	2.680	(1)
Total em 2015	1.704	11.789	2.680	16.173	15.234
Total em 2014	12.851	16	2.367	15.234	(1)

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
 (2) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

c) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	174.452	43.401
Instrumentos financeiros derivativos	89.338	3.464
Títulos de renda fixa	314	442
Total	264.104	47.307

d) Instrumentos financeiros derivativos
 O Bradesco Cartões participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos "a termo", registrados em contas patrimoniais e de compensação, em um contexto integrado com o controlador e empresas ligadas, que se destinam a atender as necessidades próprias, para administração de suas exposições. Os instrumentos financeiros derivativos, quando utilizados pela instituição como instrumentos de "hedge", destinam-se a protegê-lo contra variações nas taxas de juros de ativos e passivos. Os derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou índices, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificados nos contratos. O valor justo dos contratos a termo é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados.
 A política de gestão do risco da Organização Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominante, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Banco Bradesco e empresas controladas.

1 - Valor dos instrumentos registrados em contas de compensação

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2015		2014	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Contratos a termo (1)				
Compromissos de compra:				
- Moeda estrangeira (US\$)	1.223.226	810.004	916.874	476.136
Compromissos de venda:				
- Moeda estrangeira (US\$)	413.222	-	440.738	-

(1) Contratos efetuados em dólar.

7) OPERAÇÕES DE CRÉDITOS E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Modalidades e prazos

Operações de crédito	Curso normal				Acima de 360 dias		Total (A)	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	2015	2014	
Empréstimos	1.281.505	105.219	98.841	304.968	402.248	176.390	2.369.171	
Outros créditos (1)	8.365.211	3.282.147	631.171	1.435.987	1.411.847	12.434	15.188.797	
Total em 2015	9.646.716	3.387.366	780.012	1.740.955	1.814.095	188.824	17.557.968	
Total em 2014	7.129.881	3.892.789	1.166.381	2.343.635	1.924.695	177.317	16.634.698	

b) Modalidades e níveis de riscos

Operações de crédito	Curso anormal				Parcelas vencidas		Total (B)	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	2015	2014	
Empréstimos	287.658	262.797	233.907	613.340	949.910	2.347.612	1.888.025	
Outros créditos (1)	287.658	262.797	233.907	613.340	949.910	2.347.612	1.888.025	
Total em 2015	575.316	525.594	467.814	1.226.680	1.899.820	4.695.224	3.776.050	
Total em 2014	575.316	525.594	467.814	1.226.680	1.899.820	4.695.224	3.776.050	

c) Concentração das operações de crédito e outros créditos

Maior devedor	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2015	%	2014	%
Dez maiores devedores	74.041	0,4	91.790	0,5
Vinte maiores devedores	108.855	0,5	128.508	0,7
Cinquenta maiores devedores	167.478	0,8	204.225	1,1
Cem maiores devedores	253.878	1,3	282.441	1,5

e) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido				Carteira				Provisão				
	Curso normal	Curso anormal	Total	%	Vencidas	Vincendas	Genérica	Excedente	Total	2015	2014	Total	2014
AA	0,5	-	1.195.964	5,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	1,0	-	10.551.535	52,2	-	-	52.758	216	52.974	1,9	51.266	2,2	15.845
B	3,0	-	1.547.727	8,3	1.174	53	15.477	707	17.411	0,6	15.845	0,7	15.845
C	10,0	-	3.312.079	17,5	6.360	487	89.362	80.137	186.346	6,5	153.703	6,6	153.703
Subtotal	-	-	16.807.305	89,9	7.534	540	167.597	81.060	256.731	9,0	220.814	9,5	220.814
D	30,0	-	295.842	1,6	20.020	3.454	29.584	105.849	158.907	5,5	120.403	5,2	120.403
E	50,0	-	108.892	0,6	60.558	9.487	32.668	68.304	171.017	5,9	129.887	5,6	129.887
F	70,0	-	74.700	0,4	94.905	14.867	37.350	58.702	205.824	7,2	161.031	6,9	161.031
G	100,0	-	54.888	0,3	112.391	19.705	38.421	72.957	243.474	8,5	197.472	8,5	197.472
H	-	-	416.341	2,2	1.265.806	149.660	416.341	-	1.831.807	63,9	1.490.529	64,3	1.490.529
Subtotal	-	-	950.663	5,1	1.553.680	197.173	554.364	305.812	2.611.029	91,0	2.099.322	90,5	2.099.322
Total em 2015	-	-	17.557.968	100,0	1.561.214	197.173	721.961	386.872	2.867.760	100,0	2.320.136	100,0	2.320.136
Total em 2014	-	-	16.634.698	100,0	1.249.814	150.409	625.473	294.440	2.069.736	100,0	1.877.133	100,0	1.877.133

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Saldo inicial	2.320.136	1.612.128
Constituição	2.440.144	1.865.354
Baixas para prejuízo	(1.892.520)	(1.505.943)
Saldo incorporado	-	348.597
Saldo final	2.867.760	2.320.136
Provisão específica (1)	1.758.927	1.400.223
Provisão genérica (2)	721.961	625.473
Provisão excedente (3)	386.872	294.440
Recuperação de créditos balçados como prejuízo (4)	375.830	336.951
Renegociação de créditos no exercício	1.505.371	1.222.829

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;
 (2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadradas no item anterior;
 (3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação;

9) INVESTIMENTOS
 Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Empresas	Capital social		Patrimônio líquido ajustado		Lucro líquido ajustado		Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital social %		Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	Cotas	Ações	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Banco Bradesco BERJ S.A. (2)	3.087.000	3.087.000	4.661.747	3.612.708	-	-	-	155	100,000	4.661.747	54.303.830	3.612.708	3.475.239	3.475.239
Banco Bradescard S.A.	1.991.716	1.991.716	2.736.567	297.405	-	-	-	3.216.662	100,000	2.736.567	2.441.984	297.405	192.335	192.335
Banco CBSS S.A.	138.000	138.000	131.577	(7.816)	-	-	-	230.164	100,000	98.958	138.001	(7.734)	(6.070)	(6.070)
Bradescard Elo Participações S.A.	657.155	657.155	1.334.153	273.872	-	-	-	4.167.605	100,000	1.334.153	1.062.882	273.872	174.073	174.073
Bankpar Consultoria e Serviços Ltda.	493.500	493.500	806.063	155.520	-	-	493.500	-	100,000	806.063	492.020	155.520	24.577	24.577
Imagra Imobiliária e Agrícola Ltda.	111.701	111.701	235.194	37.818	-	-	71.576	-	64,078	126.706	24.233	24.233	21.196	21.196
Shopfacil Soluções em Comércio Eletrônico S.A.	2.001	2.001	3.738	167	-	-	-	2.106	80,000	2.991	2.859	167	364	364
MPO Processadora de Pagamentos Móveis S.A.	23.550	23.550	104	(2.028)	-	-	-	1.413.069	50,000	52	316	(1.014)	(9.978)	(9.978)
Trenton Holdings S.A. (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.635	-	-
Alvorada Cartões - Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.542	18.542
Banco Bankpar S.A. (5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.453
Total										9.822.488	58.568.598	4.375.759	3.899.731	3.899.731

(1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicáveis;
 (2) Redução no valor do investimento devido à redução de capital social do Banco Bradesco BERJ S.A. de R\$ 49.203.095 mil, sendo R\$ 49.150.022 mil em espécie e R\$ 53.073 mil através da transferência de participação acionária em outra subsidiária da Organização Bradesco, conforme AGE de 17.11.2015;
 (3) Empresa adquirida em 31.1.2015. Alienada na redução de capital conforme AGE de 17.11.2015;
 (4) Empresa adquirida na incorporação da Duveville Holdings S.A. e incorporada pelo Banco Bradesco BERJ S.A. em 30.4.2014; e
 (5) Empresa adquirida na incorporação da Dueville Holdings S.A. e incorporada pelo Banco Bradesco Cartões S.A. em 30.6.2014.

continuação



Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

10) INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Taxa amortização	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização
Software (1)	20%	28.034	(8.038)	19.996
Carteira de clientes	20%	11.873	(10.532)	1.341
Rentabilidade futura/carteira de clientes (2)	5%	1.014.289	(312.739)	701.550
Total em 2015		1.053.196	(331.309)	721.887
Total em 2014		1.039.081	(274.440)	764.641

(1) Software adquiridos de empresas especializadas; e
(2) Representado pelo ágio na aquisição da participação acionária do Banco Bradescard S.A., amortizável mediante a realização por rentabilidade futura/carteira de clientes registrados no Ativo Permanente, que será amortizado até novembro de 2029. No exercício de 2015 foi amortizado o montante de R\$ 50.714 mil (2014 - R\$ 50.714 mil).

11) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta, a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não cabam mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão da interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

II - Processos cíveis

São pedidos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem caráter de subsídios regulares nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

A principal questão é:

IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito - R\$ 195.074 mil (2014 - R\$ 161.373 mil). Para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridos no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias.

IV - Movimentação das provisões

	R\$ mil	
	Trabalhistas	Fiscais e previdenciárias (1)
No início do exercício de 2015	9.126	30.198
Constituições líquidas de reversões	5.049	74.979
Atualização monetária	926	4.595
Baixas por pagamento	(1.868)	(56.912)
No final do exercício de 2015 (Nota 19)	13.233	52.860

(1) Compreende, substancialmente, a obrigações legais.

As provisões referentes às ações judiciais do Bradesco Cartões são consideradas de longo prazo devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não divulgamos a estimativa quanto ao cronograma de saída de benefícios econômicos.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurídicas e efetivas, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco e perda possível não são reconhecidos contabilmente. O principal processo com essa classificação é: Atuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, no montante de R\$ 89.937 mil (2014 - R\$ 83.074 mil).

12) DEPÓSITOS

a) Depósitos interfinanceiros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Depósitos Interfinanceiros	208.380	173.428	161.321	345.081	20.954.700	194.640
Total em 2015	208.380	173.428	161.321	345.081	20.954.700	194.640
Total em 2014	1.308.395	3.988	3.342	6.472	21.048.151	-

b) Despesas de captações representadas por Captação de Depósitos Interfinanceiros, no montante de R\$ 2.731.442 mil (2014 - R\$ 2.209.204 mil).

13) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Provisões fiscais (Nota 11b)	218.714	191.648
Impostos e contribuições a recolher	127.617	38.845
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 22c)	4.188	3.129
Total	350.519	233.622

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Valores a respassar - cartão de crédito (1)	14.300.829	13.617.406
Provisão para pagamentos a efetuar	299.217	561.942
Valores a pagar - sociedades ligadas	86.972	80.064
Provisões civis (Nota 11b)	52.860	30.198
Obrigações por aquisição de bens e direitos	16.210	29.638
Provisões trabalhistas (Nota 11b)	13.233	9.126
Outras	570.869	299.388
Total	15.340.190	14.627.762

(1) Refere-se substancialmente a Contas a Pagar aos Estabelecimentos Comerciais pelas transações efetuadas com os cartões emitidos pelo Bradesco Cartões.

14) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 1.168.000 mil (2014 - R\$ 38.049.468 mil) é representado por 2.303.765.537 ações ordinárias e preferenciais, nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Composição do capital social

	Quantidade de ações		R\$ mil
	Ordinárias	Preferenciais	
Em 1º de janeiro de 2014	1.151.882.769	1.151.882.768	38.049.468
Aumento de capital com reservas (1)	-	-	322.411
Redução de capital (1)	-	-	(37.203.879)
Em 31 de dezembro de 2015	1.151.882.769	1.151.882.768	1.168.000

(1) Foi homologado pelo BACEN em 27 de novembro de 2015, a Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 17.11.2015 que deliberou o aumento de capital social de R\$ 322.411 mil mediante a capitalização de parte do saldo "Reserva de Lucros - Reserva Legal", sem emissão de ações e redução de capital de R\$ 37.203.879 mil sem cancelamento de ações, sendo R\$ 36.997.777 mil em espécie e R\$ 206.102 mil através da transferência de participações acionárias em outras subsidiárias da Organização Bradesco.

c) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Reservas de lucros	1.243.633	4.412.896
- Reserva legal (1)	215.813	334.042
- Reserva estatutária (2)	1.027.820	4.078.854

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos. Demonstrativo dos dividendos e juros sobre o capital próprio relativos aos períodos findos em 31 de dezembro:

	R\$ mil	
	2015	2014
Lucro líquido	4.083.639	3.493.842
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(204.182)	(174.692)
Base de cálculo	3.879.457	3.319.150
Juros sobre o capital próprio (1)	1.922.000	240.000
Imposto de renda retido na fonte	(288.900)	(95.000)
Valor líquido a pagar	1.633.700	204.000
Dividendos antecipados (1)	929.638	204.000
Total	2.563.338	204.000
Percentual em relação à base de cálculo	66,1%	6,1%
Valor em Reais por lote de mil ações	1.112,67	88,55

(1) Na Reunião da Diretoria de 27.2.2015 deliberou o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 270.000 mil efetuado em 4.3.2015, e a Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 15.12.2015 o valor de R\$ 1.652.000 mil e dividendos no valor de R\$ 929.638 mil efetuado em 23.12.2015. Na Reunião da Diretoria de 30.2.2014 deliberou o pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio de R\$ 90.000 mil efetuado em 26.12.2014, e a Reunião da Diretoria de 22.12.2014 o valor de R\$ 160.000 mil efetuado em 23.12.2015; e

Na Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 15.12.2015 deliberou o pagamento de dividendos de R\$ 4.078.854 mil da conta de "Reserva de Lucros - Estatutária" efetuado em 23.12.2015.

15) RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Rendas com cartão de crédito (1)	1.621.950	1.571.990
Comissões	1.196.512	1.098.312
Total	2.818.462	2.670.302

(1) Inclui tarifas bancárias e anuidades.

16) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Proventos	81.226	77.692
Benefícios	134.888	32.631
Encargos sociais	29.159	28.744
Participação dos empregados nos lucros	13.452	12.863
Outras	14.277	5.624
Total	173.002	157.554

17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Serviços de terceiros	652.964	549.584
Comunicações	145.870	194.292
Processamento de dados	88.182	60.193
Propagandas, promoções e publicidades	76.485	75.046
Depreciações e amortizações	61.440	58.327
Serviços técnicos especializados	58.343	34.744
Materiais, energia e outros	43.764	44.256
Outras	73.881	58.053
Total	1.200.759	1.014.495

18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Contribuição à COFINS	272.068	156.865
Contribuição ao PIS	44.844	29.975
Impostos sobre serviços - ISS	13.819	12.742
Outras	34.827	26.256
Total	365.558	221.838

19) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Variações monetárias e cambiais ativas	642.741	364.728
Reversão de outras provisões operacionais	102.601	53.719
Receitas de recuperação de encargos e despesas	19.044	20.005
Outras (1)	267.998	139.108
Total	1.032.384	577.560

(1) Em 2015, inclui R\$ 205.153 mil (2014 - R\$ 100.109 mil) referente à receita de antecipação de pagamentos aos estabelecimentos.

20) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Despesas com comercialização de cartão de crédito	1.324.304	1.265.724
Descontos concedidos em renegociações	173.611	183.733
Variações monetárias e cambiais (1)	362.349	148.811
Outras	142.665	92.738
Total	2.002.929	1.691.066

(1) Inclui R\$ 271.133 mil (2014 - R\$ 102.957 mil), referente à variação cambial sobre programa de fidelidade.

21) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador (Banco Bradesco S.A.), empresas controladas e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2015	2014	2015	2014
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A.	187.441	76.873	-	-
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	303.257	390.725	47.510	43.401
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	8.185.729	-	126.942	-
Captação em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	(22.037.550)	(22.370.348)	(2.731.442)	(2.209.204)
Instrumentos financeiros derivativos:				
Banco Bradesco S.A.	6.020	3.665	89.338	3.464
Juros sobre o capital próprio/dividendos:				
Banco Bradesco S.A.	(7.200)	(136.000)	-	-
Banco Bradesco BERJ S.A.	-	646.906	-	-
Banco Bradescard S.A.	2.825	1.827	-	-
Bradescard Elo Participações S.A.	2.602	1.654	-	-
Bankpar Consultoria e Serviços Ltda.	1.477	663	-	-
Outras	292	205	-	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2015, foi determinado o valor máximo de R\$ 6.500 mil (2014 - R\$ 8.500 mil) para remuneração dos Administradores e de R\$ 6.500 mil (2014 - R\$ 8.500 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida. A remuneração em relação à Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração dos administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Proventos	6.310	6.713
Contribuição ao INSS	1.420	1.511
Total	7.730	8.224

Benefícios pós-emprego

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014